

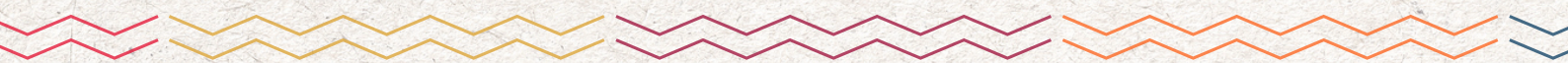


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Peixe-Boi





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Peixe-Boi.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Peixe-Boi.....	9
3 – Síntese da Economia– Peixe-Boi.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Peixe-Boi.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Peixe-Boi.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Peixe-Boi.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Peixe-Boi.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Peixe-Boi.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Peixe-Boi.....	17
6 – Setor de Turismo – Peixe-Boi.....	20
7 – Vocações Econômicas – Peixe-Boi.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Peixe-Boi.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Peixe-Boi.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Peixe-Boi.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Peixe-Boi.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Peixe-Boi (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Peixe-Boi (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Peixe-Boi.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) por toneladas (2019-2023) Peixe-Boi.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Peixe-Boi.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Peixe-Boi.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tilápia (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Peixe-Boi (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Peixe-Boi (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Peixe-Boi (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

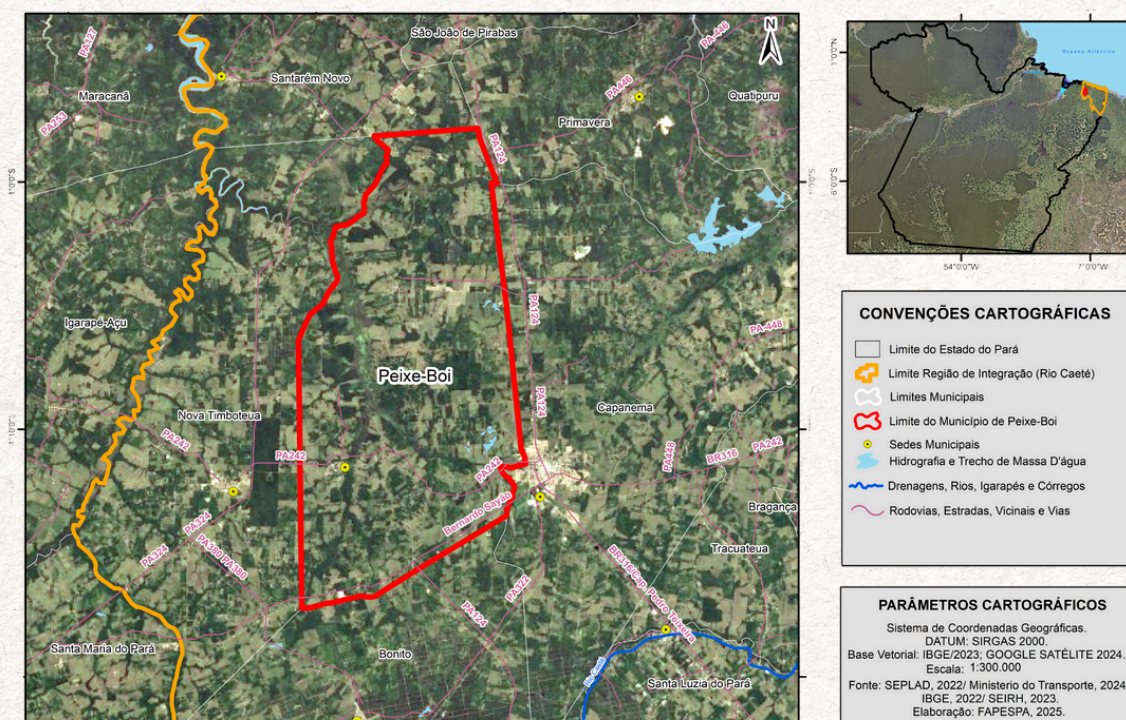
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PEIXE-BOI

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Nova Peixe-Boi está localizado na Região de Integração Rio Caeté, no nordeste paraense, com limite claro destacado em vermelho. Sua acessibilidade é favorecida pela presença de várias rodovias, como a PA-324, PA-256 e PA-124, que o conectam a municípios vizinhos. Está cercado por Capanema, Bonito, Nova Timboteua e Primavera, com os limites intermunicipais bem definidos. A proximidade com centros urbanos regionais como Capanema amplia seu potencial de articulação econômica. O território é cortado por cursos d'água e trechos de massa d'água, o que pode influenciar no uso do solo. A malha viária evidencia boa conectividade regional (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Peixe-Boi - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PEIXE-BOI



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Peixe-Boi

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Peixe-Boi
Área Total (Km²)	1.247.955	17.388	450
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	3.335	66
População Total - 2022	8.664.306	521.239	8.651
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	72

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Peixe-Boi possui área total de 450 km², dos quais apenas 66 km² correspondem a cobertura florestal em 2023, o que representa cerca de 14,7% do território. Sua população total foi estimada em 8.651 habitantes em 2023 e o percentual de pessoas em idade de trabalho, entre 15 e 69 anos, era de 72% em 2022. Esses dados revelam uma baixa densidade demográfica, forte redução da área florestal e predominância de população economicamente ativa. Essa estrutura demográfica pode favorecer políticas voltadas à empregabilidade. No entanto, o reduzido território e a limitada cobertura vegetal podem representar desafios ambientais e produtivos (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Caeté, que abrange 17.388 km², 3.335 km² são de florestas, o que equivale a aproximadamente 19,2% da área total. A população da região atingiu 521.239 habitantes em 2023, com 70% da população em idade de trabalho em 2022. Já no estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de florestas, o que representa 65% de cobertura vegetal. A população paraense alcançou 8.664.306 pessoas, sendo 71% em idade produtiva. Comparando os três níveis, observa-se que Peixe-Boi possui a menor proporção de florestas, mas a maior participação de população economicamente ativa (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA PEIXE-BOI

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Peixe-Boi. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Peixe-Boi

O município de Peixe-Boi apresentou PIB de R\$ 75 milhões em 2022, com 42 empreendimentos formais registrados em 2023. Não houve consumo de energia elétrica industrial no ano de 2023, o que indica ausência de atividade industrial consolidada. Além disso, o município não registrou exportações em 2024. Apesar disso, o gasto estadual previsto na LOA para 2025 totaliza R\$ 22 milhões, sinalizando certa atenção orçamentária por parte do governo estadual, mesmo diante da limitada atividade econômica (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB totalizou R\$ 6,5 bilhões em 2022, sustentado por 2.916 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica industrial foi de 148 milhões de kWh, refletindo presença relevante do setor secundário. As exportações somaram US\$ 26 milhões em 2024, reforçando a inserção externa da região. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 1.838 milhões. Já no estado do Pará, o PIB foi de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh e exportações de US\$ 23.473 milhões, além de previsão orçamentária estadual de R\$ 37.991 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Peixe-Boi

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Peixe-Boi
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	75
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	42
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	148	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	22

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Peixe-Boi apresentou PIB per capita de R\$ 9.027 em 2022, valor bem abaixo das médias regional e estadual. Em 2023, foram registrados 63 empregos formais por mil habitantes, refletindo baixa formalização do mercado de trabalho. A remuneração média foi de R\$ 2.314, valor próximo à média estadual. O percentual de pessoas em extrema pobreza ficou em 44%, igual ao registrado no estado, indicando importante vulnerabilidade social. Apesar da baixa renda agregada, o rendimento médio dos trabalhadores é relativamente compatível com o padrão estadual (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB per

per capita alcançou R\$ 13.321 em 2022, enquanto o número de empregos formais por mil habitantes foi de 111 em 2023. A remuneração média da região ficou em R\$ 2.109, valor inferior ao do município e ao do estado. O percentual da população em extrema pobreza foi de 54%, o mais elevado entre os três recortes. Já o estado do Pará registrou PIB per capita de R\$ 33.954, 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza. Esses dados indicam que Peixe-Boi e sua região enfrentam limitações econômicas e alto nível de vulnerabilidade social (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Peixe-Boi

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Peixe-Boi
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	9.027
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	63
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	2.314
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	44

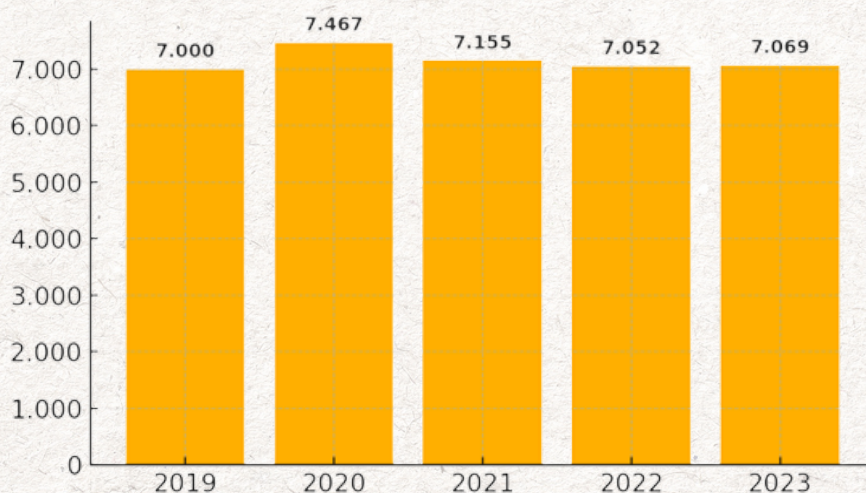
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Peixe-Boi

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Peixe-Boi manteve-se estável entre 2019 e 2023, variando de 7.000 toneladas no início do período para 7.069 toneladas em 2023. O pico ocorreu em 2020, com 7.467 toneladas, seguido de leve declínio até 2022. A estabilidade dos valores sugere consolidação dessa cultura no município, com pouca oscilação anual. A variação total foi de apenas 467 toneladas ao longo dos cinco anos. Isso indica resiliência da produção, embora sem sinais de crescimento significativo (Gráfico 1).

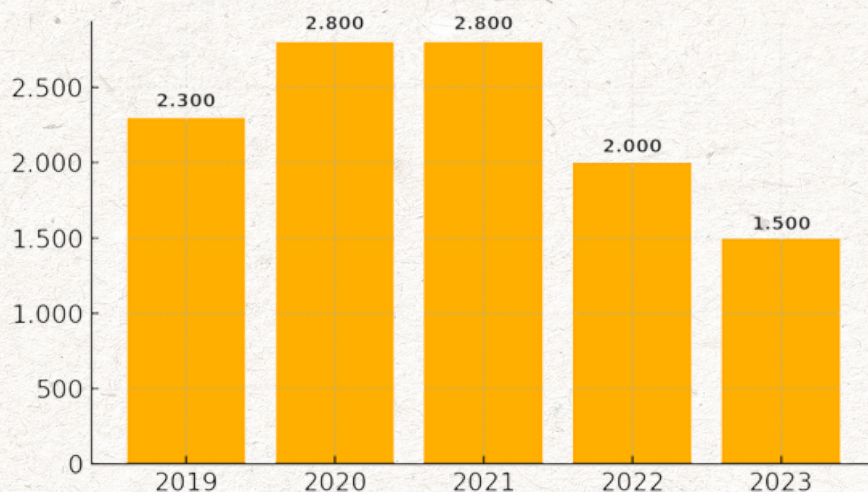
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Peixe-Boi



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) por toneladas (2019-2023) Peixe-Boi



Fonte: IBGE.

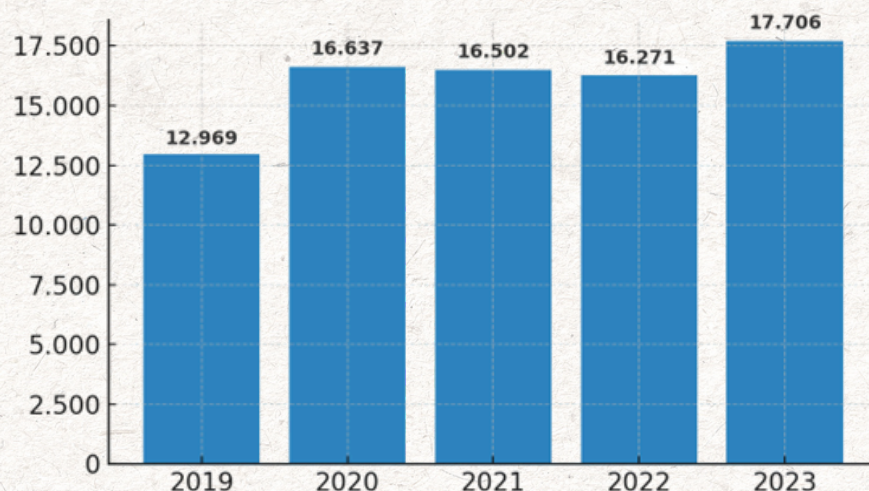
A cultura do coco-da-baía apresentou comportamento descendente após dois anos de pico. Em 2019, a produção foi de 2.300 mil frutos, subindo para 2.800 mil frutos em 2020 e 2021. A partir de 2022, houve queda acentuada, com 2.000 mil frutos e, em 2023, 1.500 mil frutos. Essa retração de quase 47% em dois anos pode sinalizar perda de área cultivada, mudanças climáticas ou fatores econômicos. O cenário requer atenção por parte de produtores e gestores locais (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Peixe-Boi

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino teve crescimento expressivo ao longo do período analisado. Em 2019, o município contava com 12.969 cabeças, número que saltou para 17.706 em 2023. O maior avanço ocorreu entre 2019 e 2020, com acréscimo de 3.668 animais. A partir de então, os números oscilaram levemente, mas mantiveram tendência de alta. Esse comportamento indica fortalecimento da pecuária bovina em Peixe-Boi, possivelmente associada a incentivos ou expansão de pastagens (Gráfico 3).

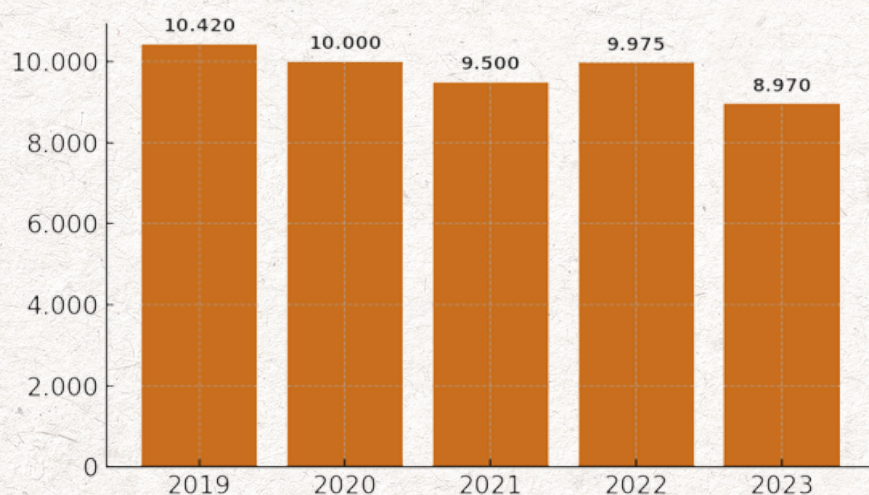
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Peixe-Boi



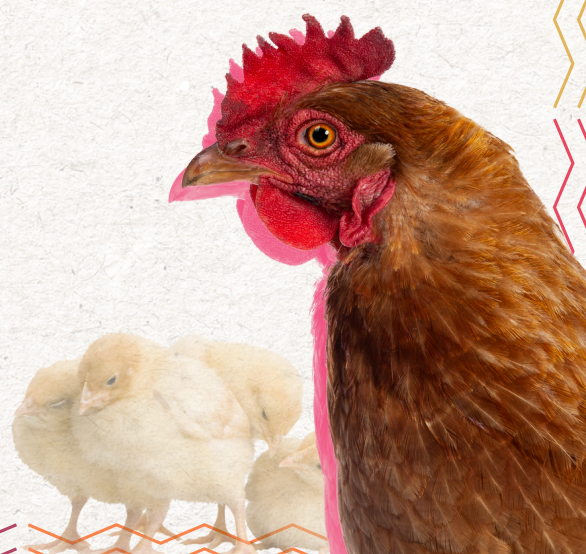
Fonte: IBGE.

Já o rebanho de galináceos apresentou tendência oposta. Em 2019, havia 10.420 aves, número que caiu gradualmente para 8.970 em 2023. A redução foi de 1.450 unidades no período, com menor variação em 2022, quando o número subiu levemente para 9.975. A retração sugere possível perda de atratividade da atividade, dificuldades sanitárias ou substituição por outras cadeias produtivas. O cenário indica a necessidade de políticas de estímulo à avicultura local (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Peixe-Boi



Fonte: IBGE.



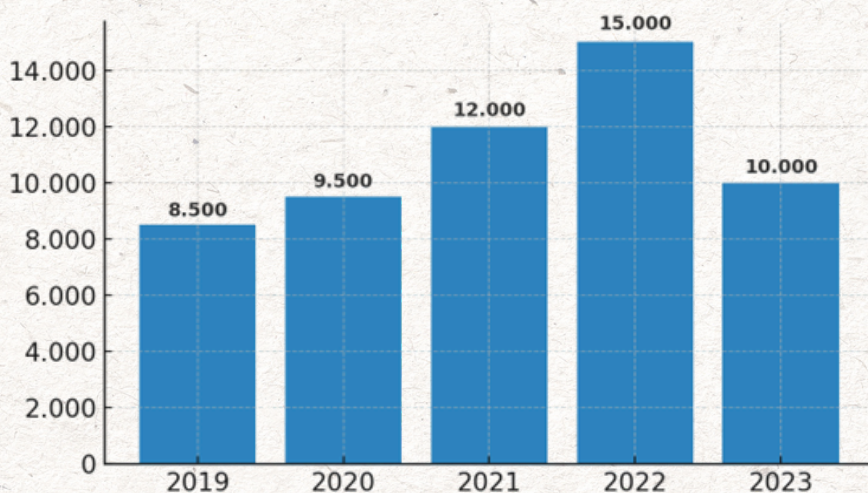
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Peixe-Boi

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimentando cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

No segmento aquícola, a criação de tambacu e tambatinga cresceu entre 2019 e 2022, saindo de 8.500 para 15.000 unidades, seu ponto máximo. No entanto, em 2023 houve recuo para 10.000 unidades, configurando queda de 33,3% em relação ao ano anterior. Apesar disso, o valor atual ainda é superior ao do início da série. A expansão seguida de retração pode refletir instabilidade de mercado ou desafios técnicos na produção. Ainda assim, a atividade demonstra potencial de crescimento (Gráfico 5).



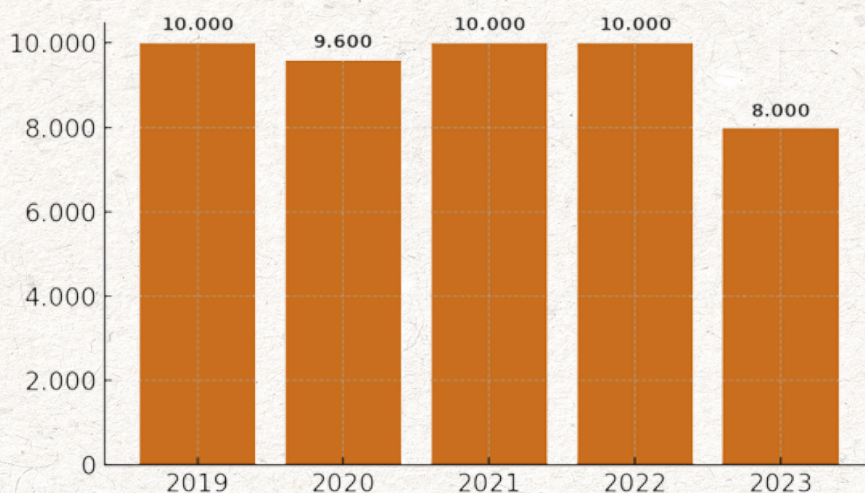
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Peixe-Boi



Fonte: IBGE.

A produção de tilápia mostrou relativa estabilidade de 2019 a 2022, com valores próximos de 10.000 unidades. Em 2020, houve leve queda para 9.600, mas o patamar foi retomado nos dois anos seguintes. Em 2023, observou-se redução para 8.000 unidades, o menor valor do período. Essa retração de 20% em relação ao ano anterior demanda atenção, embora o histórico mostre consistência produtiva. A tilapicultura permanece como importante atividade aquícola no município (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tilápia (2019-2023) Peixe-Boi



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PEIXE-BOI

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Peixe-Boi, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Peixe-Boi contabilizou um total de 1.692 veículos, entre licenciados e não licenciados, o que reflete uma frota modesta compatível com seu porte populacional. Na Região de Integração Rio Caeté, a frota somou 112.680 veículos, indicando maior concentração e circulação regional. Já o estado do Pará registrou um total de 2.620.297 veículos, evidenciando a forte presença do modal rodoviário em sua malha de transporte. A diferença entre os níveis territoriais revela disparidades no acesso à mobilidade. Esses dados reforçam a necessidade de políticas específicas para infraestrutura e transporte nos pequenos municípios (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Peixe-Boi

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Peixe-Boi
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	1.692

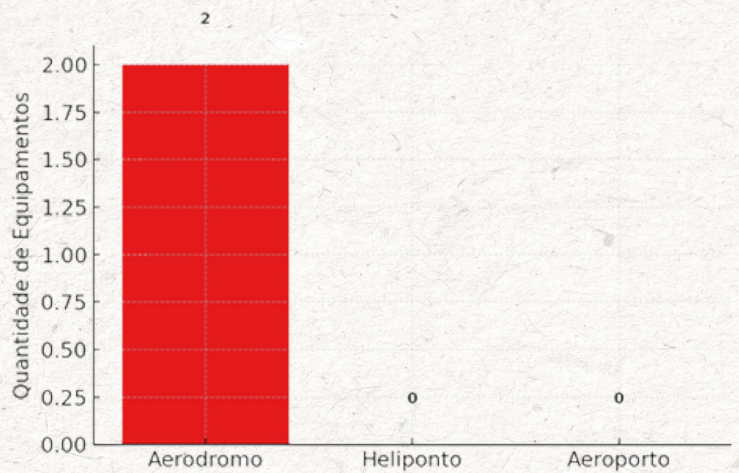
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - PEIXE-BOI

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

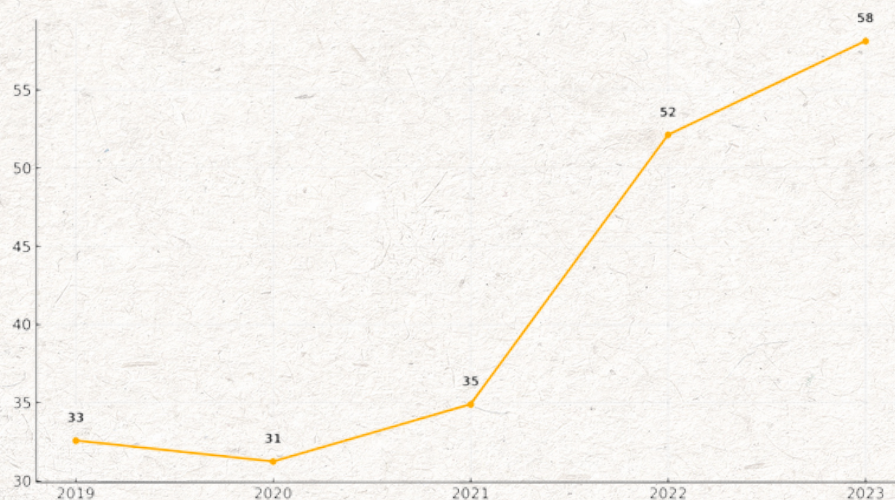
As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibili-

zadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

No município de Peixe-Boi, a receita municipal passou de R\$ 33 milhões em 2019 para R\$ 58 milhões em 2023. O menor valor ocorreu em 2020,

com R\$ 31 milhões, seguido de crescimento contínuo nos três anos seguintes. Na Região de Integração Rio Caeté, essa tendência também se repetiu, com elevação de valores a partir de 2021, refletindo maior arrecadação regional. Já no estado do Pará, o comportamento foi semelhante, com a receita estadual mostrando trajetória crescente. O crescimento pode ser atribuído ao aumento de transferências e à recuperação econômica pós-pandemia. O aumento significativo a partir de 2022 reforça a retomada do fôlego financeiro das administrações públicas (Gráfico 8).

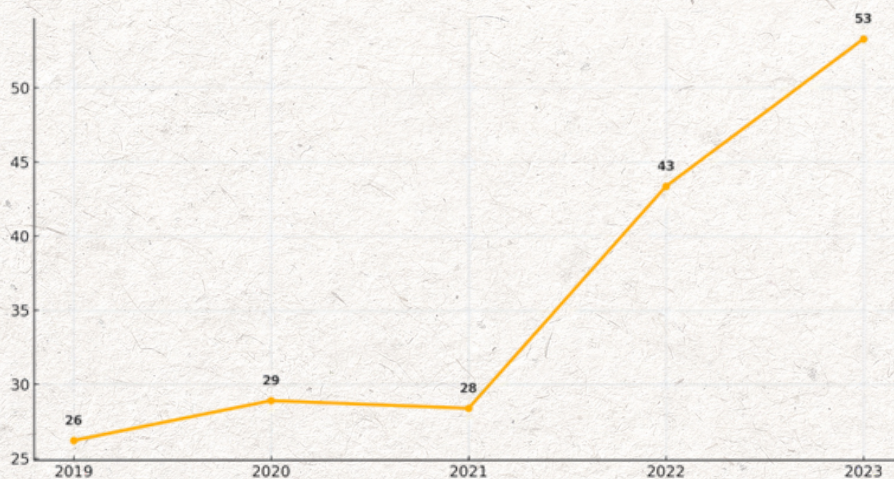
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Peixe-Boi (2019-2023)



Fonte: STN.

Peixe-Boi apresentou crescimento expressivo nas despesas públicas entre 2019 e 2023, saindo de R\$ 26 milhões para R\$ 53 milhões. O valor manteve relativa estabilidade até 2021, quando iniciou elevação mais acentuada. Esse comportamento também foi observado na RI Rio Caeté, indicando maior volume de gastos com políticas públicas e manutenção dos serviços. O estado do Pará seguiu o mesmo padrão, com acréscimos nas despesas ao longo do período. Esse aumento pode estar associado à ampliação dos investimentos e à recomposição de despesas obrigatórias. O equilíbrio entre receita e despesa no município aponta gestão ajustada do orçamento (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Peixe-Boi (2019-2023)



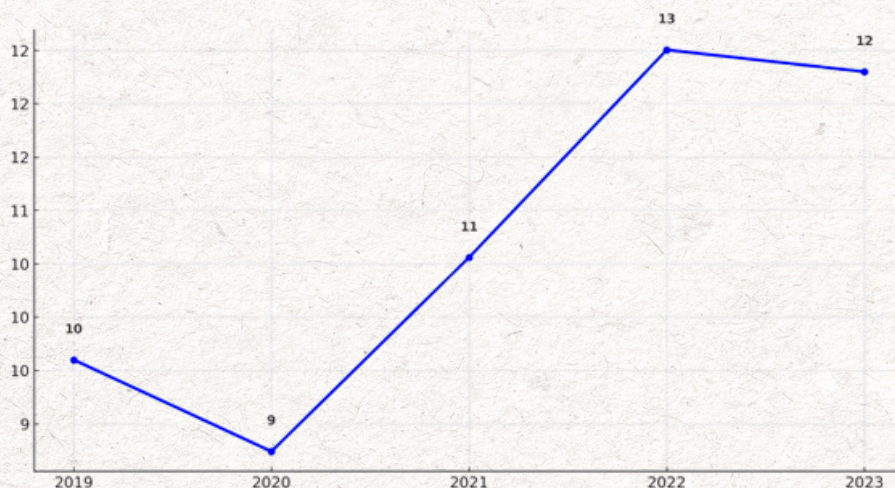
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Em Peixe-Boi, o repasse do FPM oscilou de R\$ 10 milhões em 2019 para R\$ 12 milhões em 2023, com o menor valor registrado em 2020, de R\$ 9 milhões. Houve recuperação em 2021 e pico de R\$ 13 milhões em 2022, com leve queda no ano seguinte. Na RI Rio Caeté, o comportamento foi semelhante, acompanhando a recomposição do fundo após a retração causada pela pandemia. O mesmo padrão se verificou no estado do Pará, embora com volume absoluto bem superior. As variações do FPM refletem diretamente a arrecadação nacional do IR e IPI. A estabilidade recente indica retomada da base arrecadatória do país (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Peixe-Boi (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - PEIXE-BOI

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Peixe-Boi não registrou empreendimentos atuantes nos segmentos analisados do setor de turismo. Nas categorias de transporte, alojamento, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer, todos os valores permaneceram zerados. Esse cenário indica ausência de estrutura formalizada voltada à atividade turística. Na Região de Integração Rio Caeté, destacam-se os empreendimentos de alimentação (89) e alojamento (66), totalizando 183 estabelecimentos. Já o estado do Pará contabilizou 5.068 empreendimentos turísticos, com predominância nos ramos de alimentação (3.178) e alojamento (829), refletindo maior diversificação setorial (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Peixe-Boi (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Peixe-Boi
Transporte - 2023	416	7	0
Alojamentos - 2023	829	66	0
Alimentação - 2023	3.178	89	0
Aluguel de transportes - 2023	498	18	0
Cultura e lazer - 2023	147	3	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	0

Fonte: RAIS.

Quanto aos empregos gerados no setor de turismo em 2023, Peixe-Boi também não apresentou registros em nenhuma das cinco categorias observadas, indicando um vazio de ocupações formais nessa atividade econômica. Na RI Rio Caeté, o total de empregos foi de 1.312, com maior concentração em alimentação (619 postos) e alojamento (465 postos). O estado do Pará gerou 39.305 empregos formais no setor, sendo 20.602 no segmento de alimentação e 7.292 no de alojamentos. A ausência de empregabilidade turística em Peixe-Boi contrasta fortemente com o desempenho regional e estadual. Isso revela oportunidade latente para o desenvolvimento de políticas de incentivo ao turismo local (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Peixe-Boi (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Peixe-Boi
Transporte - 2023	6.520	122	0
Alojamentos - 2023	7.292	465	0
Alimentação - 2023	20.602	619	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	0

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – PEIXE-BOI

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Peixe-Boi
Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não-comestíveis de animais	1,00E+00
Fabricação de massas alimentícias	3,44E-05
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	2,76E-06
Fabricação de esquadrias de metal	1,49E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,17E-06
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	2,72E-07
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	2,12E-07
Fabricação de laticínios	1,42E-07
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	9,65E-08
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	8,76E-08

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Peixe-Boi são: Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não-comestíveis de animais; Fabricação de massas alimentícias.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Peixe-Boi
Captação, tratamento e distribuição de água	1,18E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Peixe-Boi são: Captação, tratamento e distribuição de água.



Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Peixe-Boi
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,65E-05
Obras de alvenaria	6,16E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	2,46E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Peixe-Boi são: Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores; Obras de alvenaria.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Peixe-Boi
Comércio atacadista de animais vivos	1,27E-05
Serviços de reboque de veículos	7,96E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	5,33E-06
Comércio varejista de medicamentos veterinários	2,92E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	2,07E-06
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	1,42E-06
Comércio varejista de laticínios e frios	9,07E-07
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	4,82E-07
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	3,15E-07
Comércio varejista de carnes - açougues	3,10E-07

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Peixe-Boi são: Comércio atacadista de animais vivos; Serviços de reboque de veículos.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Peixe-Boi
Albergues, exceto assistenciais	8,16E-04
Transporte escolar	3,79E-04
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	8,20E-06
Atividades de sonorização e de iluminação	7,76E-06
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	7,55E-06
Higiene e embelezamento de animais doméstico	3,28E-06
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	3,10E-06
Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	2,17E-06
Cursos preparatórios para concursos	1,45E-06
Treinamento em informática	1,26E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Peixe-Boi são: Albergues, exceto assistenciais; Transporte escolar.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Peixe-Boi
Criação de peixes em água doce	9,37E-03
Serviço de manejo de animais	1,32E-03
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	5,09E-04
Criação de equinos	2,26E-04
Cultivo de dendê	9,98E-05
Criação de animais de estimação	8,40E-05
Criação de bovinos para corte	3,34E-06
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,31E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	3,48E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Peixe-Boi são: Criação de peixes em água doce; Serviço de manejo de animais.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Peixe-Boi-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

